

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL — M. J. PINTO

ADMINISTRADOR — J. P. DE QUEIROZ

36. SÉRIE

SABBADO, 22 DE NOVEMBRO DE 1884

NUMERO 42

## GUIMARÃES

... ... ... ... ...

## SECÇÃO POLITICA

Voltamos à questão da avenida para a estação do caminho de ferro em Villa Flor, e não nos levem a mal que insistimos n'ella. Quasi se vae tornando já tendaria esta questão, e é myster resolvel a de prompto.

Dêmos como assentado, — e n'isso não vamos fôra da verdade, — que ao municipio faltam os meios indispensáveis para emprehender, já não d'zemos ambas as projeções avanadas simultaneamente, mas nem mesmo a que se considera principal. E d'ahi? segue-se que não se deva emprehender nada, e que tenhamos de continuar indefinidamente a não ter comunicação com a linha ferrovia?

Mas isso é impossível, e essa impossibilidade é de todos reconhecida.

Nesse caso pergunta-se: Pois porque não temos meios para, desde já, metermos mãos ao optimo, havemos de resignar-nos a nem ao menos a metermos ao commodo?

E, note-se, optimo é um modo de dizer. Não pode reputar-se assim uma avenida que, traçada em linha recta, como se pertende, não pode ter, segundo nos informam, menos de 8% d'inclinação no trajecto, dalguns hectometros que vae do largo de S. Sebastião à estação de Villa Flor, nem, na maior parte da sua extensão, pode dar logar a edificações marginares. Vamos dizendo isto, sem pertenções a contradizer os que pensam e asseveram o contrario, mas apenas como a expressão d'uma convicção radicada, que, sendo, bem o s. bemos, pouco m'is que individual, vale só por ser sincera e desapaixonada.

Nem se argumente — e n'isto também, apesar nosso, o nosso modo de vêr se distancia do da maior parte — com o desvio d'interesses que, ao maior centro com-

mercial de Guimarães, trazia a preferencia á outra, muito mais barata, d'uma extensão pouco maior, com facilidade para excelentes edificações marginares, e n'umas condições de terreno de muito menor inclinação.

Não quer dizer isto que regejemos *in limine* a avenida do Toural. Quer apenas significar que, considerando-a uma obra de luxo, não podemos aprovar que se lhe sacrificue uma obra necessária, sendo certo que nem para esta nos abundam os meios, quanto mais para aquella.

Entre os extremos de ou *tudo ou nada*, há o recurso do *meio*, e o meio aqui é a avenida do Campo da Feira. Resolva a Câmara principiar por ella a ligação da cidade com a linha ferrea, por ser a mais facil e menos dispendiosa, e deixe para mais desfogada occasião a construção da avenida do Toural.

O nosso desideratum seria que se pudesse emprehender ao mesmo tempo a construção d'ambas; mas, visto que não pode ser assim, é forçoso que nos limitemos

ao possível. O que está, é que não pode nem deve continuar por mais tempo. Urge pôr côbo a esta vergonha e satisfazer a esta necessidade.

## NOTICIARIO

**Felra de Busto** — Passou hontem n'esta cidade, em direcção a Cabeceiras de Basto, uma força d'infanteria n.º 8, que vai fazer a polícia da Lira que terá lugar alli, na proxima semana, em substituição da que foi suspensa em setembro.

**Melhorias** — Está bastante melhor do encomendo, que ultimamente soffreu, o ex.<sup>o</sup> sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, estimável cavalheiro d'esta cidade e muito digno gerente do Banco de Guimarães.

Damos a s. exc.<sup>o</sup> os nossos sinceros parabens.

## FOLHETIM

### CONTOS E PHANTASIAS

### PROGRESSO AMERICANO

(Continuação)

Afinal voltou e, tornando a sentar-se, disse graciosamente a Mauricio:

— Agora, senhor, pertenço-lhe inteiramente. Só d'aqui a alguns minutos lhe pedirei permissão para deixal-o um instante, porque terei de bater-me na floresta que pertence a esta casa com o sr. Wolter Yartz, director do «Universal and famous newspaper», e com seus tres filhos.

— Ah! disse Mauricio. E qual é o motivo d'esse duello?

— O sr. Yartz comportou-se muito mal para comigo. Falhou traiçoeiramente à sua palavra!

O mais importante para nós é

não nos deixarmos prender no que toca ás notícias theatraes, de que os nossos leitores são muito golosos.

Ora, a respeito do drama intitulado: «Os massacres do Illinois», tinhamos convencionado, o sr. Yartz e eu, nada publicar a tal respeito antes do nascimento do auctor. Pois bem! esse desgraçado, despeitado da palavra-dada, descreveu o scenario do drama e deu alguns fragmentos d'elle na vespera mesmo desse nascimento.

Não é isto um procedimento inqualificavel?

— Mas, observou Mauricio estupefacto, como podem saber que uma creança nascida hontem poderá compôr mais tarde um drama intitulado: «Os massacres do Illinois»?

Nada mais simples, reorquiô o sr. Crocker. Esse menino será educado expressamente para escrever esse drama, e, sob pena d'um desmentido formidavel, zendo num râveis clichés, que seus pais comprometteram-se a disporeram sobre uma grande obrigaçal-o a escrever desde que meza.

complete os seus vinte e um anos.

Ab! como estariamos atraça-

dos, se para julgarmos as peças theatraes fossemos forçados a esperar que elles existissem!

Mas perdão; a hora do duello reclama-me.

E, apresentando ao moço um estojo aberto:

— Tenha a bondade, acrescentou, de aceitar um charuto. Estarei de volta antes de dez minutos.

O sr. Crocker pegou na carabina e saiu.

Voltou com effeito, no momento que indicára e chamou o criado.

— Sim, disse-lhe, vá apanhar os gentlemen que estão por terra na floresta e leve-os para o seu domicilio.

Em seguida, voltando-se para Mauricio, que o interrogava com os olhos:

— Quebrei a perna direita de cada um d'elles.

Nesse instante entraram no gabinete alguns impressores, trad'um desmentido formidavel, zendo num râveis clichés, que

seus pais comprometteram-se a disporeram sobre uma grande

obrigal-o a escrever desde que meza.

— Ah! venha, aproxime-se,

disse o sr. Crocker; eis aqui de-

de admitir pela composição e grandeza, e execução atrevida e espirituosa. Veja que tumulto, que terror, que emoção tragica!

Aqui o palacio da cidade que se desmorona; ali, aquella mulher que desce por uma corda e que traz o filho suspenso nos dentes! Veja! ah! o negro incendiario, enforcado segundo a lei de Lynch; d'aquelle lado o bombeiro que, cego, ensanguentado, com o ventre rasgado, morre victimá da sua dedicação.

São estes os desenhos relativos ao incendio de Quick City, no estado vizinho do Liplau-bour.

Ah! exclamou Mauricio, houve um incendio em Quick City?

— Não, respondeu tranquillamente o director do jornal, por ora não. Hade ter lugar no dia 27 do mez proximo, às 7 horas da noite.

— Mas, disse Mauricio, como podem prever...

— Ah! comprehenda d'uma vez, meu caro senhor! disse Crocker admirado da pouca intelligencia do seu interlocutor. O incendio, por ser coisa que dà

nas vistas e desperta emoções, está organizado pelos proprios cuidados do jornal com o concurso d'um dos primeiros pre-

paradores do scenario de Pariz!

Em matérias d'estas, devemos sempre proceder como deus pagão Jupiter, e como a polícia do seu primeiro imperador, que, para prevenir com segurança os acontecimentos tratava elle mesmo de os promover. Por isso, um gerente de jornal que quer ser digno d'esse nome deve ser bastante ousado para substituir o Destino!

Mauricio de Lux, indignado, sentia necessidade de obedecer á sua consciencia, de protestar vivamente contra essa violação da justiça; entretanto, estava já envolvido no turbilhão americano e começava a não ver mais as verdades moraes senão como as cores d'uma roda girante, que se misturam todas e se confundem á luz deslumbrante.

(Continua)

**Doença** — Na sua casa da nos os de cavalaria, que só eram 8.)  
Bulin, subiu blos d'esta cidade, tem estado bastante encomendado ao sr. Antonio Joaquim da Gama Guinharães, por cujo breve restabelecimento fazemos ardentes votos.

**Centenario de S. Damaso** — Sempre se fará a festiva comemoração do centenario de S. Damaso, primeiro Papa português, e, segundo tolos as probabilidades, natural d'esta cidade.

E' feita a expensas da irmandade do Cordão e Chagas, erecta na igreja da invocação do Santo Padre, e projecta-se com brilho e pompa, concorrendo para ella com o subsídio de 31:500 reis um ex-votivo viamaraense, residente em Lisboa.

Informam-nos que será orador n'esta festividade o rev.º abade de Bragido.

**Audiences gerais** — Continuam as do presente seines- tre n'esta comarca. Dos reus até agora julgados, o mais importante foi Joana Ferreira, de S. Vicente d'Oicrós, acusada de crime de infanticídio. O jury deu o crime por provado, com todas as circunstâncias aggravantes, sendo a ré condenada a 6 anos de prisão maior cellular seguida de 10 anos de degredo n'uma das possessões de I.º císs., e na alternativa em 20 anos de degredo na mesma possessão.

Na proxima terça feira é julgado A. António de Freitas (o Cabreiro) da Costa, acusado pelo crime de morte. E' defensor o discente parisconsulado ex.º José da Cunha Sampaio.

**Sociedade** — Por uma circular que nos foi enviada, vimos que se constituiram em sociedade os srs. José da Costa Ribeiro Guimaraes e Ávelino Leite Pereira, caixeiros que foram n'reta cidade, debaixo da firma Costa & Pereira, com estabelecimento de tabacos e objectos d'escriptorio na rua de S. Damaso d'esta cidade.

**Características militares** — Já tivemos corpos com numero igual ao dos que foram criados recentemente, e alguns d'elles de imborredoura memória pelos seus feitos.

Pela reorganização do exército em 1806, os regimentos, em vez dos nomes das terras em que faziam a guarnição, ou de generais distintos, passaram a ter numeros, cabendo portanto:

**Infanteria** — Ao regimento de Cascaes o n.º 19, ao regimento de Campo Maior o 20, ao regimento de Valençã o 21, ao regimento de Serpa o 22, ao regimento de Almada o 23, ao regimento de Bragança o 24.

**Cavalaria** — Ao regimento de Chaves o 9, ao regimento de Santarem o 10.

**Artilleria** — Ao regimento do Porto o n.º 4.

Na reorganização de 1837 ainda havia estes numeros, que só terminaram pela de 1842. (Me-

Ribeiro, subiu blos d'esta cidade, que só eram 8.)  
Todos estes corpos prestaram valiosos serviços à patria, sendo porém o mais notável o regimento de infantaria n.º 21, o bravo 21, que Napoleão, apesar de adversário, por vezes elogiou.

**Infanteria** — 19 (ainda sob a designação de Regimento de Cascaes) distinguiu-se no Roussillon, infantaria 20 na defesa de Cadiz ao lado dos melhores soldados ingleses, infantaria 23 em toda a guerra peninsular e nomeadamente em Victoria, sendo-lhe então concedida a graça de poder circundar as armas da bandeira da seguinte legenda:

Ejulgareis qual é mais excellente Se ser do mundo rei, se de tal gente.

Os restantes corpos também se houveram brilhantemente em campanha.

## Banco Commercial de Guimaraes

### Resumo do activo e passivo

Em 31 de Outubro de 1884

#### — ACTIVO —

Caixa, existencia em metal..... 31:299\$827

Letras descontadas e a receber.... 344:284\$192

Letras caucionadas..... 56:996\$500

Letras em liquidação..... 22:414\$647

Emprestimo sobre penhores..... 33:901:669

Emprestimo sobre hypothecas..... 7:869\$506

Contas correntes com garantia... 47:635\$214

Devedores e credores..... 38:924\$194

Papeis de credito. 105:599\$454

Propriedades arrematadas..... 12:787:975

Agencias no paiz e Estrangeiro..... 86:574\$534

Efeitos depositados..... 271\$567

Edificio..... 25:160\$000

Móveis, cass forte e utensílios.... 10:860\$000

Despesas d'instalação, custo e selo d'accções.... 1:500\$900

Acções de conta propria..... 2:000\$000

Agencia no Rio de Janeiro..... 200:000\$000

14:302\$230

1:042:381\$569

— PASSIVO —

Capital..... 600:000\$000

Depósito a ordem 16:879\$092

Obrigações a pagar 365:886\$893

Letras a pagar... 8:448\$430

Fundo de reserva 9:500\$000

Reserva para liquidações.... 1:375\$794

Credores por efeitos depositados. 25:160\$000

Dividendos a pagar 1:307\$520

Lucros e perdas.. 8:384\$101

Diversas contas credoras..... 10:458\$663

## CHARADA

Mal d'Elvira gentil fitei absorta  
Osternos olhos, o mimoso aspetto,  
Mais tempo não passou que não sentisse  
D'Amor as frechas traspassar-me o peito.

Dá corda posta assim no arco d'ouro  
Com tal força os farpoes Amor vibrará,  
Que este meu coração sensível, meigo,  
De mármore que fosse atravessara.

## CONCEITO

Cruel! por que de dia a luz me encobres!  
Porque de noute o sonno me afugentas!  
Porque nos bosques divagar me fazes!  
Porque o peito com magoas me atormentas!

Oh! sim, que Elvira  
Em flor morreu,  
E o sol com ella  
Se escureceu.

Se já me é dado  
Passar, gemer,  
Só lá nas brechas  
Me apraz viver.

Segue-me pois  
O' socia dura,  
Os teus furores  
Em mim apura.

Pinta a meus olhos  
Estancia bella,  
Quando horas longas  
Passei com ella.

Aqui com vozes  
Todis ternura,  
Verteu-me n'alma  
Grata doçura.

Ali a mão  
Meiga apertou-me,  
E c'um sorriso  
Enfeitiçou-me.

A minha dita,  
Minha alegria  
Encerra agora  
A campa fria.

Conduz-me agora  
Lá ao jazigo,  
Volve essa louza,  
Desce commigo.

Oh! já das faces  
Lindas, mimosas  
Roeram vermeas  
Purpureas rosas.

Astros de luz  
Que ahi brilharam,  
Em fria sombra  
Já se tornaram.

Oh! crava rijo,  
Crava essas setas,  
Do sofrimento  
Me leva ás metas.

F' e d' modo  
Que aos restos seus  
Em breve eu possa  
Unir os meus.

tribuições..... 1:685\$026 de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart d'Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Worzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

1:042:381\$569 Os Directores José Maria da Costa.

Joaquim José d'Azevedo Machado.

Cura n.º 65:311 Vervant, 28 de março de 1866.

Senhor.—Bemrito seja Deus!

A sua Revalesciere salvou me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado, em consequencia de uma horrivel dispêscia que durava há oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que algues mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua Revalesciere me restabeleceu.

Curas..... 1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

1:042:381\$569

# EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ público, para conhecimento de quem interessar o seguinte:

Que no dia 23 do corrente mes tem de ser affixadas nas portas das respectivas igrejas parochiaes, alem das listas dos mancebos proclamados recrutas efectivos do contingente do exercito activo, as listas dos mancebos proclamados recrutas efectivos da segunda reserva do exercito, os quaes são os sorteados que seguem aquelles, como dispõe o artigo 193.<sup>º</sup> do Decreto com força de lei de 30 d'outubro ultimo.

Que aos ditos recrutas da segunda reserva são applicaveis não só as disposições dos artigos 23.<sup>º</sup>, 24.<sup>º</sup>, e 25.<sup>º</sup> da carta de lei de 21 de maio do corrente anno, como toda a mais legislacão relativa aos recrutas do exercito activo, com excepção das disposições relativas á remissão, como determina o artigo 194.<sup>º</sup> do citado decreto.

Que no prazo de cinco dias a contar do referido dia 23 devem os mancebos n'ellas inscriptos solicitar, por si ou procurador, do Presidente da Camara as guias para com elles se apresentarem na cabeça da comarca á Junta de revisão como prescreve o artigo 19.<sup>º</sup> da dita lei de 21 de maio.

Que contra os que faltarem ao preceituado no citado artigo se procederá nos termos do § unico do mesmo artigo.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estyo.

Guimarães, 21 de novembro de 1884. E eu Antônio José da Silva Basto, Escrivão<sup>º</sup> a subscrevi.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

ANTONIO COELHO DA MOTTA PREGO.

d'Avo, da comarca de Villa Nova para d'virir o enxurro que vê mara e na sede da Parochia se da Famalicão, se tem de arrematar a esse ponto, em duas partascha em reclamação por espoço em hasta publica a construção guaes, segun o uma na direcção das seguintes obras: — Um registo ou boeiro, que será formado por uma soleira de pedra com trancueiros e padieira tambem de pedra e com as dimensões de 20 centimetros de largo e 16 do alto o qual boeiro servira para alterar e fixar as dimensões do antig boeiro e será colocado no sitio d'este por onde entra a agua na propriedade dos executados, que é situada no lugar da Barreira, da sobredita freguezia de Lordell, devendo a dita soleira ser assentada no nivel, que havia em 7 de agosto de 1882, do rego, no ponto da entrada d'aquelle proprio dade, o qual rego, que condiz agua ao dito boeiro, será modificado em harmonia com as supraditas dimensões desde a parede da dita propriedade até ao principio da obra embargada ao lado d'orte, podendo apenas ficar mais alto o seu bordo do que a padieira cinco centimetros a contar da parte superior dos trancueiros aonde assenta a padieira, ou da superficie inferior d'esta; e duas padieiras na chã do monte, no sitio onde o enxurro, que vem do lado do nascente, atravessa o caminho que vem da aldeia do rapone, á distancia de 63 metros da linha recta do boeiro mencionado, as padieiras servirão

Verificado.

Santos.

O Escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

937

## Companhia dos Banhos de Vizella

POR ordem do ex.<sup>mo</sup> sr. Presidente, convidado os srs. accionistas a reunirem em assemblea geral, no escriptorio da Companhia, na rua de Paio Galvão, no dia 2 de Dezembro, pelas 10 horas da manhã, para os fins que constam das cartas convocatorias.

Guimarães 17 de novembro de 1884.

O Secretario da Meza,  
Antônio José Ferreira Caldas.

936

**EDITAL**  
A Junta de Parochia de Polvoreira, dc concelho de Guimaraes:

Faz saber que na casa da Ca-

## EDITAL

A Junta de Parochia da freguesia de S. Sebastião, d'esta cidade:

Faz saber que nos Paços do Concelho e sede da Parochia, se acha exposto por espaço de 10 dias a contar d'hoje, o seu orçamento para o corrente anno de 1884.

A percentagem sobre as contribuições geraes é de 2,25 por cento para as despesas da parochia e 1,75 para a instrucção.

Guimarães 17 de novembro de 1884.

O Presidente,  
Jodo Antônio d'Almeida.

941

## VENDEM-SE

DUAS moradas d'casas, com os numeros 89, 91, 93 e 95, na rua de Camões.

Para tratar, dirigir a Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Praça do Toural.

929

Antonio Serafim Affonso Barbosa  
COM ESTABELECIMENTO DE HERCEARIA  
E CONFEITARIA  
vinhosmaduros, engarrafados e retalho  
no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.<sup>º</sup> 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quais o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:00, 1:200, 1:400 Manteiga ingleza de primeira qualidade.

Queijo de diferentes qualidades.

Massas de Coimbra de primeira qualidade.

Bolacha ingleza de diversas qualidades.

Farinha de S. Bento.

Dita de Moizena.

Dita de Seruy.

Dita de Tapiocha.

Dita de Araruta.

Dita de Pedro Augusto Fritico [Ferruginozâ].

Doce de Goiabada de primeira qualidade.

Murellas de Aronca.

Rebuçados de Abanca.

Chocolate hespanhol de primeira qualidade.

Pimentos do Imperio do Brazil.

Conservas inglesas.

Cerveja ingleza.

Cognac superior.

Champanh superior.

Cana legitima do Paraty.

Licores de todas as qualidades.

Gazozas.

Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

## Vinhos dos mais acreditados do Porto

sem garrafa

Porto antigo..... 700

Moscatele de Setubal 700

Duque..... 600

Legitimo do Porto.. 500

» Bastardo. 500

» Moscatel. 500

» Malvazia. 500

» Porto velho 400

Vinho do Porto.... 300

Dito de Meza..... 240

Dito de dita..... 180

Dito de Lagrima... 200

Dito de Meza..... 150

Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.

Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.

Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

## ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha - 108 a 114

## Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande

sortido de camas de ferro, des-

de 1:000 rs. paracima, colchões

de palha a 1:200, e colchões de

fragnez, anicas os colchões

ihos ou novos, pelo preço de 300

reis, sendo de casados, e 240

sendo de solteiros; e sendo cheio

e acolchoado de 400 ate 600 rs.

estofa tambem qualquer mobiliaria de molas, com todo o esmero;

vende capachos e esteiras para salas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e

faz toda a obra de colchoaria.

## SAUDE PARA TODOS

## PILULAS E ÚNGUENTO HOLLOWAY

14

Em 6



E 29

## MAILA

## REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1829)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

## Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TAMAR sae em 29 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

MINHO a sahir em 6 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

TAGUS em 14 de Novembro para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

ELBE em 29 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente WILLIAM C. TAIT &amp; C°, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o enr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legítimos  
do DouroManoel Joaquim Alfonso  
Barbosa

132-RUA DA RAINHA-134

Garrafa

Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300

Novo consultorio medico  
cirurgico

## O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA

Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João

n.º 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:400

Assina-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulsa ou suplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão anunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500

esta redacção dois exemplares.

## CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva  
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Têm á venda no seu estabelecimento, bilhetes, moedas, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa de proxima extração.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extração e setembro.

## SERMÕES

Em manuscrito e sobre qual quer assunto 1:300 rs. por cada um. Por cada colecção de doze 13:500 rs.

Quem pretender dirigir-se Ayres Paclito, no Chiado e Lamego.

Empresa—galeria romântica

## BIBLIOTHECA ILUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em 1:10 em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondência deve ser dirigida à via de Alvalade, 19 Lisboa.

SCIENCIA MORAL  
codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indisponível aos juizes, aos juizes, agentes do Ministério Público e advogados, acha-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso &amp; C°, rua da Rainha 43, 45 e 47.

FUNDIÇÃO  
DO BOLHÃO  
PORTO

252—Rua Fernandes Thomaz—332

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e colocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaisquer construções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, máquinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para água e azeite, estaques-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corpetos para jardim e todas as obras concernentes à fundição, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, cortapalhas, cruzes para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunitir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados  
LIZA E ONDEADA

## TUBOS DE CHUMBO

## PREÇOS POR KILO

De 0m.010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0m.125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0m.15 a 0m.050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Comprez suo rigez a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento.

## BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francesas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quais manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

COM ESTAMPILHA